



EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICAS DE LETRAMENTO: Ensaio de uma professora

RODRIGUEZ¹, Rita de Cássia de Medeiros.

¹ Licenciada em Pedagogia e Especialista em Educação: Alfabetização e Letramento. Professora da rede pública municipal de Pelotas/RS. Email: rita.rodriguez@yahoo.com.br

MEDEIROS², Rita de Cássia Tavares.

² Mestre em Educação, Professora Orientadora - FaE/UFPel/GEPCIEI.

Email: redefreinet@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta um recorte sobre a pesquisa que venho realizando durante o curso de pós-graduação em Educação, área de concentração: Educação Infantil. Este trabalho destina-se à análise de minha prática pedagógica enquanto professora. A pesquisa iniciou em meados de abril deste ano e atualmente encontra-se em desenvolvimento. O objetivo primordial da investigação é analisar, a partir de referenciais teóricos, minhas práticas pedagógicas enquanto professora atuante em classes de Educação Infantil (pré-escola), em um educandário público da zona urbana de Pelotas/RS. O estudo pretende também caracterizar tais práticas.

A discussão sobre questões relativas à Educação Infantil e ao Letramento é de extrema necessidade e relevância. Discutir tais temas implica, necessariamente, a reflexão sobre as práticas pedagógicas docentes que subsistem em diferentes espaços, contextos e realidades escolares.

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (LDB, Lei 9394/96, Capítulo II, Seção II, Art. 29º)

De modo geral, quanto ao entendimento sobre Educação Infantil percebo que há ainda muitos equívocos provocados, principalmente, pela dúbia interpretação da legislação. Na verdade, o binômio cuidar e educar tem funções indissociáveis, porém, ainda constato discrepâncias nas classes e escolas de educação infantil.

“(…) imprecisão que, na literatura educacional brasileira, ainda marca a definição de letramento, imprecisão compreensível se se considera que o termo foi recentemente

introduzido nas áreas das letras e da educação.” (SOARES, 2002)

No que se refere ao o significado de Letramento a realidade não é muito diferente: a imprecisão sobre tal conceito engendra inúmeras práticas pedagógicas distorcidas. Soares (2003) afirma que “Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.”

Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios: o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma (...)” (Referencial curricular nacional para a educação infantil, 1998)

Desde o período da Educação Infantil, é fundamental que todo trabalho docente, a partir de práticas pedagógicas mais adequadas às necessidades e especificidades das crianças de zero a seis anos, possa favorecer o desenvolvimento infantil em seus aspectos físico, psicológico, afetivo, intelectual/cognitivo, social e cultural.

Letrar deveria ser um compromisso assumido por todos... A proposta de Letramento apresentada por Soares (1998) vem fazer aos docentes um chamamento a fim de romper com práticas pedagógicas mecânicas e nos desafia para a difícil empreitada de avaliar nosso trabalho enquanto docentes. Eis uma tarefa que merece especial atenção e consideração.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo será fundamentado a partir de referenciais teóricos da Educação Infantil e do Letramento. Diferentes documentos disponibilizados no site do MEC constituem a base teórica (Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil e Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação), bem como as proposições que SOARES (1998, 2002, 2003) faz em suas reflexões.

Os procedimentos incluem a análise das minhas práticas pedagógicas com as crianças, através de diferentes instrumentos, tais como os registros escritos (diário de aula, projeto de trabalho e plano de ensino) e acessos ao site do Ministério da Educação e Cultura para realizar consultas às publicações oficiais. No decorrer da investigação confeccionei um diário de campo. Algumas imagens, por intermédio de fotografias, estão sendo utilizadas como fontes documentais.

A metodologia de pesquisa empregada localiza-se no campo da análise qualitativa e está embasada nas argumentações que Minayo (1994) apresenta em

seu ideário. A autora afirma que tal abordagem preocupa-se com o processo, que os significados são o foco da investigação e que não é necessário buscar evidências que comprovem hipóteses a priori.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre de 2009 reuni alguns registros escritos a fim de melhor analisá-los. Comecei a redigir um diário de campo, no qual passei a registrar as reflexões acerca de minhas práticas pedagógicas. A fim de realizar a análise mais cuidadosa, procurei avaliar cada atividade proposta e/ou aplicada e, conseqüentemente, a(s) metodologia(s) de ensino.

No início do segundo semestre, fiz o levantamento bibliográfico acerca das temáticas e iniciei a leitura seletiva deste material. Atualmente a pesquisa encontra-se em fase de aprofundamento e ampliação do referencial teórico, bem como análise dos registros escritos, a fim de que seja possível realizar as necessárias articulações e, posteriormente, a caracterização das práticas pedagógicas. Para tal, também serão consideradas algumas imagens (fotografias).

Sempre tive a preocupação e o hábito de fazer os registros acerca de meu trabalho docente. Atualmente, estou ainda mais atenta para efetuar as anotações de modo completo e específico, a fim de melhor compreender e avaliar minha prática pedagógica.

A partir dos registros escritos, a seguir apresento alguns exemplos de anotações. 1) Diário de aula: leitura oral de história infantil, feita pela professora; audição de história infantil; leitura de imagens e (re) contação de histórias (ambas as tarefas realizadas pelos alunos). 2) Projeto de trabalho Primeiras Leituras: promover o prazer pela leitura e a aquisição do hábito de ler; instigar, despertar e cultivar o gosto e o interesse pelo ato de ler; democratizar a leitura e corroborar para a formação de (novos) leitores. 3) Plano de Ensino: (Re) contar, (re) inventar histórias; linguagem e expressão (oral/fala, corporal, escrita e artística).

No diário de campo fiz anotações de algumas atividades realizadas com as crianças. Estas atividades visavam sempre, na medida do possível, contemplar a integração e a contextualização dos conteúdos curriculares das diferentes áreas do conhecimento, bem como inserir a proposta de letramento. Vale destacar que as atividades desenvolvidas englobavam diferentes áreas (psicomotora, afetivo/social e cognitiva) e diversos do conhecimento/conteúdos. 3) Área cognitiva: linguagem e expressão oral, língua materna, matemática, ciências, estudos sociais, filosofia. As imagens (fotografias) mostram que as crianças aparecem atuando positivamente durante a realização das atividades.

Tendo experiência profissional de uma década com crianças da educação infantil, busco planejar, organizar e desenvolver o trabalho docente a partir de práticas pedagógicas que considerem as características, necessidades, especificidades dos alunos que compõem as classes de pré-escolar. Do mesmo modo, procuro estudar e observar o que rege a atual legislação. Penso que as atividades citadas anteriormente revelam minha convicção na assunção de práticas pedagógicas e de letramento que sejam mais democráticas, críticas e libertadoras. Contudo, observo que, em meu trabalho docente, ainda existem algumas contradições. Isto, sem dúvida, evidencia que algumas questões necessitam de reflexão mais acurada. Creio que, a partir de meus estudos e vivências pessoais/profissionais, isto já está se concretizando!

4. CONCLUSÕES

Uma vez que a investigação ainda não está encerrada, os resultados obtidos até o presente momento são parciais. Eles necessitam de análise mais profunda e criteriosa, a fim de possibilitar melhor compreensão e, conseqüentemente, uma leitura mais complexa acerca da(s) prática(s) pedagógica(s) em estudo. Para compreender tais práticas, é necessário fazer a devida reflexão, não apenas sobre as concepções de Educação Infantil e de Letramento, mas também sobre as concepções acerca de infância, criança, aprendizagem, ensino, educação e pedagogia, por exemplo. Uma vez que tais concepções sustentam todo trabalho docente, esta é uma tarefa primordial!

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil/** Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
- Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Volumes 1,2 e 3.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil/** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF. Volumes 1 e 2.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação.** Brasília: MEC, SEB, 2006.
- Brasil. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasil, 1988.
- MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1994.
- SOARES, Magda. **Letramento: Um Tema em Três Gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- _____. **O que é Letramento.** Diário na escola Santo André. In: Diário do Grande ABC, 29/08/ 2003.
- _____. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Educação & Sociedade. Vol. 23, N°81. Campinas. Dec 2002.
www.mec.gov.br ou <http://portal.mec.gov.br/>